



CELCAM
Centro de Estudos de Línguas e Culturas Ameríndias
IEL – Instituto de Estudos da Linguagem
UNICAMP

Introdução

Uma das mais antigas áreas de pesquisa do IEL, quase tão antiga quanto o próprio programa de Pós-Graduação em Lingüística, a área de Línguas Indígenas na UNICAMP está entre os principais centros de formação de pesquisadores desse campo no Brasil.

O primeiro passo em direção à formação da área na UNICAMP foi dado em 1973, com a contratação de um especialista na área, Dr. Aryon Rodrigues. Este seria o responsável pela organização da área, então denominada de Lingüística Antropológica, cujo objetivo centrava-se no estudo de Línguas Indígenas. Contudo, apesar do Mestrado ter sido criado em 1975, somente em 1978 a área foi incluída no Catálogo do Programa de Pós-Graduação, com disciplinas específicas. Sob orientação de Aryon Rodrigues, na década de 1970 duas dissertações já foram defendidas nessa área de estudos.

Em 1978 a área passa a contar com a professora Lucy Seki. Entre 1981 e 1989 também atuou na área Márcio Ferreira da Silva, Mestre em Lingüística. Houve períodos em que apenas um docente respondeu pela área (1973-1977: Aryon Rodrigues; 1989-1994: Lucy Seki). Todavia, no último período foram realizados diversos eventos que contaram, dentre outros, com pesquisadores visitantes reconhecidos internacionalmente, tais como A. Kibrik (Universidade de Moscou); H. Muñoz (Universidade Autónoma Metropolitana, México); R. W. Dixon e A. Aikhenvald (Universidade La Trobe, Austrália).

Pode-se dizer que o primeiro projeto propriamente dito, desenvolvido na área, para pesquisa de um conjunto de línguas indígenas, envolvendo um grupo de pesquisadores em formação, além do próprio orientador, foi o projeto "Documentação e Descrição das

Línguas do Parque Indígena do Xingu", da Profa. Lucy Seki, elaborado e iniciado em 1988. Em 1991 esse projeto foi reelaborado sob o título "História e conhecimento lingüístico dos povos indígenas do Parque Xingu", que obteve diversos auxílios, inclusive da FAPESP. Diversas dissertações e teses defendidas no programa de Pós-Graduação do IEL foram resultantes desse projeto.

Em junho de 1994 ingressou na área, como docente, Wilmar da Rocha D'Angelis (então Doutorando em Lingüística) e em janeiro de 1995, Angel Corbera Mori (Doutor em Lingüística). Desde então (1995) a área conta com 3 docentes, cujos trabalhos centram-se em: (a) análise, descrição e documentação de línguas ameríndias, particularmente as brasileiras, consideradas em seu contexto histórico e cultural, sem excluir a preocupação com estudos focados na construção de teorias lingüísticas; (b) formação de pesquisadores para trabalho de campo com línguas indígenas e para docência na área; (c) iniciativas em favor de línguas ameaçadas; (d) formação de professores indígenas e educação escolar indígena.

Em 1998, por iniciativa da Profa Lucy Seki, a área organizou e promoveu o 1º Curso de Extensão "Lingüística para Indígenas", com participação de indígenas de diversas etnias, e com envolvimento de diversos professores de outras áreas do Departamento de Lingüística. Evento semelhante realizou-se em 2008, por iniciativa do Prof. Angel Corbera, em colaboração acadêmica com o CNRS-Paris X, Instituto Max Planck (Alemanha) e Museu Nacional/UFRJ, como parte do Convênio bilateral entre a Universidade de Nanterre/Paris X e o IEL-UNICAMP em função do "Projeto de Documentação da língua e cultura Caxinauá (Pano)". Em maio de 2002, o Prof. Wilmar D'Angelis organizou e coordenou o 2º Macro-Jê – Encontro de pesquisadores de línguas Jê e Macro-Jê, integrando as comemorações dos 25 anos do IEL. O mesmo docente foi organizador e coordenador de dois eventos em educação escolar indígena, o I e o VII Encontro sobre Leitura e Escrita em Sociedades Indígenas, respectivamente nos anos de 1995 e 2007, como parte da programação do Congresso de Leitura do Brasil (COLE).

No campo das ações de extensão, registre-se a participação dos docentes da área de línguas indígenas, proponentes do CELCAM, nos seguintes cursos de formação de professores indígenas: (a) Formação de Professores Indígenas do Parque Xingu; (b) Formação de Professores Indígenas de Rondônia (ONG IAMÁ); (c) Projeto Açaí, de

formação de professores da Rondônia; (d) Curso de Formação de Professores Mëbengokre, Panará e Tapayúna; (e) Curso Vãfy de Formação em Magistério Específico de 2º Grau para professores Kaingang no RS; (f) Curso Ênfase, para professores Kaingang formados em Magistério de 2º Grau, na Terra Indígena Guarita (RS). Também no campo das ações de extensão, o Prof. Wilmar D'Angelis criou e coordena o Projeto "Webindígena" (que conta, desde 2008, com apoio da PREAC-Unicamp), voltado à inclusão digital de comunidades e línguas indígenas, com especial destaque para o trabalho com os Kaingang (mantenedores da página "Kanhgág Jógo": www.kanhgag.org).

Em 2001 veio à luz o primeiro número da revista LIAMES – Línguas Indígenas Americanas (criada por iniciativa da Profa. Lucy Seki), de responsabilidade da área de Línguas Indígenas do DL-IEL, com acolhida altamente positiva em todo o meio acadêmico voltado para estudos lingüísticos de línguas naturais, no país e no exterior. Trata-se de uma publicação indexada internacionalmente, e que conta com um Conselho Editorial internacional. Em seus 7 primeiros números, LIAMES publicou trabalhos de pesquisadores de 16 universidades brasileiras (UESB, UFAL, UFAM, UFG, UFMG, UFMS, UFPA, UFPE, UFRJ, UNB, UNICAMP, UNIMEP, UNIP, UNITINS, USP e INPA) e cerca de 15 instituições estrangeiras, distribuídas por países da América e Europa, como também da Austrália.

Além da revista LIAMES, os proponentes do CELCAM têm realizado com relativa frequência encontros com professores convidados, dentre os quais, Franscesc Queixalós (CNRS/CELIA-Paris); Susan Guion (Oregon University); Spike Gildea (Oregon University); Cristina Messineo (Universidad de Buenos Aires); Angelita Martinez (Universidad de Buenos Aires); Masayoshi Shibatani (Kobe University). Esses encontros têm se constituído em oportunidade para troca de experiência entre os professores convidados, os docentes e os alunos da Unicamp.

Pelos docentes diretamente vinculados à área, foram orientadas e levadas à defesa, até março de 2009, 30 dissertações de mestrado e 22 teses de doutorado. Entre as dissertações, registra-se a do primeiro indígena Mestre em Lingüística no Brasil, Nanblá Gakran, do povo Laklãnõ (SC), em 2005, orientado pelo Prof. Wilmar D'Angelis. Por outros docentes do programa, outras 21 dissertações e 12 teses abordaram temas de línguas indígenas, e boa parte desses trabalhos são igualmente reflexo da existência de uma área

específica, com disciplinas obrigatórias no curso de graduação em Lingüística. A propósito, os três docentes da área orientaram cerca de 15 Iniciações Científicas, tendo atualmente 4 em andamento.

Da produção acadêmica dos três propositores do Centro, atuantes na área de Línguas Indígenas do IEL, destaque-se a publicação de 14 livros, mais de 50 capítulos de livros e perto de 60 artigos em periódicos (aqui contabilizada apenas a produção após as respectivas admissões no quadro docente da Unicamp). Além disso, somados, e na condição de docentes do IEL, integraram 80 bancas de defesa de Doutorado e mais de 100 bancas de defesa de Mestrado, além de 12 bancas de concursos públicos para docência de ensino superior. E pelo menos 25 dos pesquisadores formados por professores da área de línguas indígenas do IEL atuam (ou já atuavam) como professores em universidades ou em renomados centros de pesquisa no exterior (países da Europa e América do Sul) e em pelo menos 16 estados brasileiros (Alagoas, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo), notadamente em universidades públicas (UEG, UEL, UESB, UNEMAT, UFAL, UFAM, UFG, UFMS, UFPA, UFPE, UFRN, UFRGS, UFRR, UFSC, UNB, UNESP, UNICAMP). Isto reflete a excelência da formação propiciada pela área, já que na maioria dos casos tal atuação se dá via processo seletivo. A formação dos referidos professores contribuiu para a consolidação ou criação de grupos de pesquisa nas referidas instituições.

É igualmente relevante registrar as participações em projetos de cooperação interinstitucional, em que se envolvem os propositores do CELCAM. Destaca-se, por exemplo, a participação da Profa. Lucy Seki no projeto "Línguas da Amazônia: estudos de modalidade cognitiva e prosódia", coordenado pela Profa. Marília Facó Soares, do Museu Nacional (Convênio CAPES-COFECUB 2002, com o CNRS-Paris). A mesma docente participou também do Projeto de pesquisa sobre "Areal typology and linguistic diffusion" (La Trobe Universitet, 2004-2006) e, ainda, do projeto "Unpublished sources for the Amazonian languages of Brazil" (Universiteit Leiden, 2003-2008). No país, a Profa. Lucy atuou igualmente no projeto "Evidências lingüísticas para o entendimento de uma sociedade multilíngüe: o Alto Xingu" (Museu Nacional-UFRJ, 2006). Coube, ainda, à Profa. Lucy Seki desenvolver estágio junto ao Museu de Antropologia e Etnografia "Pedro,

o Grande", da Academia de Ciências da Rússia, e junto ao Max Planck Institute, em Leipzig. O Prof. Angel Corbera Mori promove ações de intercâmbio em cooperação com o CNRS (França). A área teve também participação no Programa de Consolidação de Grupos de Pesquisa vinculados a Programas de Pós-Graduação ("Casadinho"; Edital MCT/CNPq/PADCT III de 27/10/2003), em conjunto com professores da Universidade de Oregon para apoiar, mediante workshops e cursos, o Grupo de Pesquisa em Línguas da Amazônia, da UFPA (2004-2006). Professores da área são convidados, com frequência, para ministrar cursos em outras instituições de ensino superior e de pesquisa, no Brasil e no exterior, como: UFG, UFPA, UFPE, UFPR, UnB, Museu Goeldi, Universidad de la Frontera (UFRO, Chile), Universidad Autónoma Metropolitana (UNAM, México), Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM, Peru), Universidad de Buenos Aires (UBA, Argentina).

Os três docentes da área de línguas indígenas participaram da constituição e vêm trabalhando na "Rede de Formação de Novos Pesquisadores em Línguas Indígenas Brasileiras", do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica da CAPES, envolvendo o DL-IEL, a UnB e o Museu Nacional (UFRJ). Registre-se ainda que os três propositores já ocuparam a coordenação do GT Línguas Indígenas da ANPOLL (Profa. Lucy Seki, coordenadora: 1998-2000; Prof. Angel Corbera Mori, vice-coordenador: 1998-2000; Prof. Wilmar D'Angelis, coordenador: 2002-2004, e vice-coordenador: 2004-2006), e Profa. Lucy Seki foi Coordenadora da Comissão de Línguas Ameríndias II (América do Sul), da Associação de Lingüística e Filologia da América Latina (ALFAL), de 1998 a 2000.

Ao propor a constituição do **Centro de Estudos de Línguas e Culturas Ameríndias, CELCAM**, a área pretende contribuir para o fortalecimento desse campo de investigação e atuação, num momento em que as pressões contra a sobrevivência das línguas indígenas no Brasil crescem vertiginosamente, fruto da intensificação das relações sociais interétnicas e correspondente aumento da presença do Estado no cotidiano dessas sociedades.

Objetivos do CELCAM

Objetivo Geral:

- Fortalecer a área de línguas indígenas na UNICAMP, por sua tradição, importância e representatividade no conjunto das universidades nacionais e internacionais, de modo a desenvolver seu potencial de pólo articulador de cooperação interinstitucional nessa área da lingüística.

Objetivos Específicos:

- Articular e aproximar projetos de pesquisa existentes na área de estudos de línguas e culturas indígenas.
- Promover interação e maior diálogo entre distintos projetos dos integrantes da área, buscando tópicos de interesse comuns para investigação colaborativa.
- Promover, ampliar e consolidar relações com outras instituições de pesquisa, nacionais e estrangeiras; através de convênios, estágios de docentes e de discentes e participação em eventos.
- Promover atividades voltadas ao fortalecimento de laços interdisciplinares com outras áreas de estudos lingüísticos do IEL e de outras instituições de ensino superior.
- Promover eventos acadêmicos semestrais de divulgação de pesquisas na área (palestras, seminários, workshops, etc.).
- Promover a divulgação das pesquisas na área de Línguas Indígenas produzidas no IEL.
- Promover iniciativas de formação de professores indígenas e de pesquisadores indígenas em lingüística.
- Consolidar a revista LIAMES como publicação de referência acerca de línguas indígenas na América Latina e implementar sua divulgação em versão eletrônica.

Composição do Centro

Pesquisadores permanentes

O CELCAM é integrado pelos professores da área de línguas indígenas do Departamento de Lingüística do IEL, sob a coordenação geral, com um mandato de dois anos, de dois docentes: um deles respondendo como coordenador e o outro, como coordenador associado.

Os coordenadores serão escolhidos pelos docentes da área de Línguas Indígenas. Em caso de afastamento do coordenador ou do coordenador associado, a área de Línguas Indígenas elegerá um coordenador e/ou coordenador associado substituto, que assumirá as funções daquele(s) durante todo o período de seu afastamento.

Para o biênio 2009-2011, O CELCAM terá como coordenador a Profa. Lucy Seki e como vice-coordenador o Prof. Wilmar D'Angelis.

Núcleo associado

Pesquisadores Associados

Na condição de pesquisadores associados farão parte os alunos orientandos de IC (Iniciação Científica), de Mestrado, de Doutorado e pesquisadores-colaboradores de pós-doutorado com seus respectivos projetos de pesquisa que realizam sob a supervisão dos professores da área no DL-IEL. Nessa categoria, prevê-se também o engajamento de outros docentes do IEL e de pesquisadores externos, tanto do país como do exterior, seja a convite do núcleo de docentes (permanentes e associados) do Centro, seja por proposta do interessado, aprovada por aquele núcleo. Igualmente poderão pleitear associação ao CELCAM alunos orientandos de pesquisadores já associados, por meio de pedido abonado por seus orientadores.

Pesquisadores e Projetos em andamento

I. Pesquisadores Permanentes

Profa. Dra. Lucy Seki (Coordenadora)

Projeto(s) de Pesquisa:

Documentação e Análise da língua Kamaiurá: léxico e textos narrativos

Prof. Dr. Wilmar da Rocha D'Angelis (Vice-coordenador)

Projeto(s) de Pesquisa:

- a) *Línguas Jê Meridionais e seus dialetos*
- b) *Línguas e Dialetos Extintos ou em Vias de Desaparecimento*
- c) *Formação de Escritores Indígenas*

Prof. Dr. Angel Corbera Mori

Projeto(s) de Pesquisa:

- a) *Documentos comentados para a pesquisa das línguas pano (Peru, Bolívia, Brasil)*
- b) *Análise e descrição da língua Mehinaku (Arawák)*
- c) *Evidências lingüísticas para o entendimento de uma sociedade multilíngüe: o Alto Xingu. Pesquisador participante: Língua Mehinaku*

II. Pesquisadores Associados

II.1. Docentes

Profa. Dra. Mônica Veloso Borges

Faculdade de Letras (FL) - Universidade Federal de Goiás (UFG)

Projeto(s) de Pesquisa:

Estudos sobre o léxico da língua Avá-Canoeiro (Tupi-Guarani): uma proposta de dicionário.

Prof. Dr. Frantomé Bezerra Pacheco

Departamento de Antropologia (DAN)

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) - Museu Amazônico

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

Projeto(s) de Pesquisa:

Categorias Lexicais nas línguas Karíb e Aruák do Amazonas

II.2. Pós-Doutorandos

Dra Beatriz Protti Christino (FAPESP)

(Pós-Doutoranda IEL- UNICAMP, sob supervisão do Prof. Angel C. Mori)

Projeto(s) de Pesquisa:

Aspectos da morfologia do Caxinauá (Pano) no início do século XX e no início do século XXI.

II.3. Orientandos

II.3.1. Orientandos da Profa. Lucy Seki

Mestrados:

- Nayara da Silva Camargo

Projeto: Aspectos fonológicos da língua Tapajúna-Goronã

Doutorandos:

- Katia Nepomuceno Pessoa

Projeto: A língua Krenak: fonologia e aspectos morfossintáticos

- Antônio Almir Silva Gomes

Projeto: Estudo de aspectos sintáticos da língua Sanapaná (Maskoy).

- Raynice Geraldine Pereira da Silva

Projeto: Estudo morfossintático da língua Sateré-Mawé

II.3.2. Orientandos do Prof. Wilmar da Rocha D'Angelis

Mestrados:

- Moana de Lima e Silva

Projeto: Bilingüismo e escrita em Português de falantes nativos do Kaingang

- Marcelo Pinho de Valhery Jolkesky (CAPES)

Projeto: Estudo comparativo das línguas Jê Meridionais

Doutorandos:

- Solange A. Gonçalves (CNPq)

Projeto: Tempo, Aspecto e Modo em contextos discursivos na língua Kaingang do Sul (Jê)

- Eduardo Alves Vasconcellos (FAPESP)

Projeto: Discutindo a história lingüística dos Cayapó do Sul: uma análise comparativa com a língua Panará

II.3.3. Orientandos do Prof. Angel Corbera Mori

Mestrandos

- Graziela Ramos

Projeto: Populações indígenas brasileiras: suas línguas e escolas

- Graziela de Jesus Gomes (CAPES)

Projeto: Aspectos morfossintáticos da língua Wariapano (Pano)

Doutorandos

- Emerson Carvalho de Souza (CNPq)

Projeto: Aspectos fonéticos, fonológicos e morfossintáticos da língua Arara-Pano.

- Angela Fabíola Alves Chagas

Projeto: Estudo (morfo)fonológico e morfossintático da língua Paumari

- William A. Pickering

Projeto: Fonologia Xavante

- Mônica Cidele da Cruz (DINTER/UNEMAT/UNICAMP)

Projeto: Povo Umutina: a busca da identidade lingüística e cultural

GRUPOS DE PESQUISA LIDERADOS PELOS PROPONENTES DO CELCAM

Profa. Dra Lucy Seki: *Grupo de Estudos das Línguas Ameríndias*

Prof. Dr. Angel Corbera Mori: *Grupo de Estudos das Línguas Ameríndias*

Prof. Dr. Wilmar R. D'Angelis: *Conhecimento de Línguas Indígenas Brasileiras na relação Universidade & Sociedade.*

Campinas, 1º de junho de 2009

Lucy Seki

PARECER

Assunto: Criação do CENTRO DE ESTUDOS DE LÍNGUAS E CULTURAS AMERÍNDIAS (CELCAM)

Parecer:

- 1- Encaminhada à Coordenação da CP-IEL em 01/06/09, a proposta de constituição do CELCAM (Centro de Estudos de Línguas e Culturas Ameríndias) é subscrita pelos professores doutores Lucy Seki, Wilmar D'Angelis e Angel Corbera Mori, da área de Linguística Indígena do DL-IEL. Não há, ainda, no documento, indicação precisa dos nomes dos docentes que responderão como coordenador/a geral e associado/a do novo centro interno de pesquisa. Acrescentam-se, também, na proposta, como pesquisadores associados, a Profa. Dra. Mônica Veloso Borges (UFG), o Prof. Dr. Frantomé Bezerra Pacheco (UFAM) e a Profa. Dra. Raynice Geraldine Pereira da Silva (UFAM), todos especialistas reconhecidos no campo, além da pós-doutoranda Dra. Beatriz Protti Christino, atualmente no IEL-Unicamp, sob supervisão do Prof. Angel Mori. Integram, ainda, o centro projetado mais 13 orientandos de mestrado e doutorado distribuídos entre os 3 docentes-proponentes;
- 2- Desde a contratação do Prof. Dr. Aryon Rodrigues, em 1973, até a criação da revista *Liames*, em 2001, a área de linguística indígena consolidou-se, no IEL, por uma presença acadêmica

- marcante, sendo referência para os estudos no campo, tanto em nível nacional quanto internacional;
- 3- Parece-nos, nesse sentido, que a implantação do CELCAM representa um desdobramento quase natural e obrigatório dessa história e sua atuação certamente fará jus à tradição da área, oferecendo condições para um maior alargamento de intercâmbios que a visibilidade alcançada a partir de agora propiciará;
 - 4- Ressalte-se, ainda, o caráter interdisciplinar entre os estudos de linguagem, educação e antropologia indígenas que os projetos envolvidos na proposta necessariamente implicam. E tanto na expressão "culturas" quanto "ameríndias", presentes em sua denominação, evidencia-se essa vocação ao mesmo tempo interdisciplinar e internacional do CELCAM.

Somos, pois, de parecer inteiramente favorável à aprovação, pela Congregação, da presente proposta. Ressalve-se, ademais, a necessidade da imediata indicação dos professores responsáveis pela coordenação geral e associada do novo centro interno do IEL.

Campinas, 10 de Junho de 2009

Prof. Dr. Francisco Foot Hardman
(Coordenador da Comissão de Pesquisa – IEL)



UNICAMP

CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

PARECER Nº. 080/2009

ASSUNTO: CRIAÇÃO DE CENTRO INTERNO DE PESQUISA

NOME: *CELCAM*: Centro de Estudos de Línguas e Culturas Ameríndias

COORDENADORA: Prof^a. Dr^a. Lucy Seki

Expediente: Carta dos Proponentes, resumo da proposta e Parecer da Comissão de Pesquisa.

A CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, em sua 158^a. Reunião Ordinária, realizada nesta data, aprovou a criação do Centro Interno de Pesquisa, conforme especificado acima.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 25 de junho de 2009.

Prof. Dr. Alcir Pécora
Presidente